



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Panorama da narrativa hispano-americana: o caso da República Dominicana
Autor	SAMANTA VITÓRIA SIQUEIRA
Orientador	KARINA DE CASTILHOS LUCENA

Este trabalho integra o projeto de pesquisa *Panorama da Narrativa Curta e do Romance Hispano-americano dos Séculos XX e XXI*, que tem como objetivo estudar os escritores desse período sob um ponto de vista formativo e materialista, propondo linhagens nas quais eles se arranjarão segundo sua atitude narrativa. Decidiu-se que uma estratégia metodológica apropriada para tal arranjo seria a do italiano Franco Moretti, que incorpora em seu objeto de estudo trabalhos teóricos realizados por outros críticos. Para tanto, cada uma das bolsistas do projeto está responsável pela leitura da obra de um crítico representativo de um país hispânico, no caso do presente trabalho, o país em questão é a República Dominicana. Após pesquisa bibliográfica, percebeu-se que o principal teórico dominicano é Pedro Henríquez Ureña (1884 – 1946) e então se passou à análise de sua obra. Fazendo uma leitura crítica dos ensaios de Ureña, procurou-se estudar a sua visão sobre a literatura dominicana a fim de pensar sua formação, segundo ideias de Antonio Candido, e resgatar autores relevantes para o sistema literário dominicano. Ureña é considerado um dos maiores críticos literários da América Latina no século XX. Filho de intelectuais dominicanos, ele teve sua formação nos Estados Unidos e lecionou e desenvolveu seus grandes trabalhos e pesquisas no México e na Argentina. Sua obra crítica é marcada por uma vasta amplitude dos temas tratados buscando sempre demonstrar a unidade independente da América Latina e é elaborada, em sua maior parte, por meio de interpretações parciais e fragmentárias vertidas em ensaios de ocasião, resenhas, prólogos e discursos. Seus livros, com raras exceções, consistiram sempre em recopilações de escritos. Dessa maneira, fica claro que o crítico não pretende uma história da literatura tradicional e organizada por períodos. Sua visão é não linear, ou seja, se volta mais para uma análise específica de assuntos literários diversos (autores, obras, temas, etc) que lhe pareçam dignos de reflexão. Mesmo porque, embora sendo um crítico de nacionalidade dominicana, seu trabalho acaba dando mais ênfase para as literaturas de outros países da América Latina do que para a República Dominicana. Bastante dessa abordagem é reflexo da sua trajetória de vida, já que Ureña viveu fora de seu país de origem, e também do questionamento da centralidade do nacional no contexto hispano-americano, que, diferentemente do Brasil, às vezes pode ser relativizada, já que os países, pela língua e formação histórica comum, são menos autônomos se comparados ao Brasil. Assim, abordagens como a de Ureña, que privilegiam recortes mais amplos como o latino-americano ou o hispano-americano ao invés do nacional são bastante comuns no contexto literário da América hispânica. No entanto, ao longo desta pesquisa, percebeu-se que na história da literatura hispano-americana, esse recorte continental acaba apagando um pouco a presença da literatura de alguns países e privilegiando sempre a consagração de literaturas mexicanas, argentinas e cubanas, ou seja, a dos países mais desenvolvidos economicamente, como literaturas hispano-americanas. O presente projeto de pesquisa busca exatamente evidenciar as literaturas desses países que normalmente são apagados. E ainda que na obra de Ureña prevaleça essa predileção, há nela também a preocupação com a literatura dominicana, –“La República Dominicana”, “Dos momentos em la historia cultural de Santo Domingo” – sempre pensada em contraste com o contexto da América Latina e sua projeção ocidental.